

Independência da Índia até junho de 1948

Serão tomadas providências "para transferir o poder às mãos de indianos responsáveis" — Mountbatten substituirá Wavell

Londres, 20 (R.). — Perante uma casa abarrotada e no silêncio, o primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, disse que foi com grande pesar que o governo conservador se viu obrigado a divergir entre os partidos indianos, e as quais impedem o funcionamento da Assembleia Constituinte. O plano britânico previa que a assembleia fosse plenamente representativa. "O governo tentou entregar a responsabilidade às autoridades estabelecidas pela constituição, aprovada por todos os partidos da Índia, de acordo com o plano da missão governamental britânica. Mas infelizmente não existe atualmente uma perspectiva clara de que venham a existir tais condições e autoridades."

"O atual estado de incerteza está cheio de perigos e não se pode prolongar indefinidamente. O governo deseja, portanto, apresentar a intenção definitiva de dar os poderes necessários para realizar a transferência de poder para mão de indianos responsáveis, até junho de 1948."

Continuando disse Attlee que o governo britânico deseja transferir a responsabilidade a um governo, que, descansando sobre líderes indianos responsáveis, fosse capaz de manter a paz e administrar a Índia com justiça e eficiência, de modo que estivesse pronto para assumir a responsabilidade de fazer cumprir a lei e a ordem no ano próximo. Se acontecesse, porém, que a constituição proposta não tivesse sido elaborada por verdadeiros representantes, antes do tempo estipulado, o governo teria de considerar a quem deveriam ser entregues os poderes na Índia Britânica, em que datas e em que forma, e um governo central na Índia Britânica ou, em certas áreas, aos governos provinciais existentes, ou de alguma outra maneira que pudesse melhor servir aos interesses dos povos indianos. Oportunamente seriam aprovadas leis para efetuar a transferência final de poderes.

A respeito dos Estados Unidos indianos, foi explicitamente declarado pela missão governamental britânica que o governo britânico transmitiu os poderes e obrigações de soberania a nenhum governo da Índia Britânica. Não tentavam terminar a soberania, como sistema, antes de se realizar a transferência final de poderes para o governo indiano. O objetivo imediato era reduzir as relações da coroa com os Estados indianos.

O governo britânico acreditava que os interesses comerciais e industriais da Inglaterra na Índia podiam estar em condições de novas perspectivas. As relações comerciais entre a Índia e a Grã-Bretanha eram antigas e amistosas, e assim continuariam para vantagem recíproca.

Anunciando a nomeação do contra-almirante Visconde Mountbatten como sucessor de Lord Wavell, Attlee disse que fora estabelecido que a nomeação de Lord Wavell tivesse o caráter de medida de guerra. "Lord Wavell desempenhou suas funções com devoção e alto senso do dever, apesar das dificuldades enfrentadas. Não estamos, contudo, considerando a nomeação de uma nova e disa na Índia, nem conveniente terminar sua investitura imediata durante a guerra".

Respondendo a Sir John Anderson, antigo governador da Bengala, o qual se referiu à incerteza que deveria continuar durante muito tempo, Attlee disse: "Tem razão quanto a isso, e uma das finalidades desta declaração visa a liquidar a incerteza que continua a despeito de nossas declarações. Já quem pensa poder deixar as coisas no estado em que estão. Não somos partidários da ação de uma ação clara."

Os conservadores de um grande grupo, porém, não tiveram uma declaração de Attlee, e muitos gritaram "sabotagem", enquanto os deputados governamentais aplaudiam a declaração. Attlee acrescentou: "Desejamos terminar com esta incerteza."

O trabalhista Blackburn perguntou se Attlee desejava explicar se o governo britânico, no mesmo tempo em que está preparando a realização de sua promessa de autonomia, não procurava abandonar suas responsabilidades quanto à defesa da Índia.

Attlee pareceu hesitar na resposta, mas a oposição convidou-o a gritar e responder. Attlee disse então: "Não, já o tornei bastante claro. Efectivamente, não posso constantemente por obter um governo estável na Índia. E isso não pode ser o resultado de uma incerteza contínua. Sendo a política deste país, e — conforme acredito — a desta casa, que os indianos sejam responsáveis por seu próprio governo, considero ter chegado o momento de enfrentar a realidade dessa situação."

Butler, conservador e antigo subsecretário para a Índia, perguntou, se, caso todas as dificuldades não fossem resolvidas, continuaria a ser a responsabilidade do governo entregar os poderes a pequenas unidades, sem consideração conveniente pelo governo central, abandonando na realidade a Índia ao caos.

Churchill fez a mesma interpeção, mas não houve resposta.

NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 20 (A. P.). — A declaração de Attlee surgiu como Livro Branco e foi repetida na Câmara dos Lordes por Lord Patrick Lawrence, secretário do Estado para a Índia e membro da missão do gabinete de Attlee. O visconde Lawrence, líder da oposição, se declarou "profundamente chocado" e disse que a declaração do governo parecia ser "o contrário de todas as declarações anteriores", pois "não dá salvaguarda de minúsculas".

Lord Sargent, falando em nome dos liberais, declarou que os indianos só se poderiam queixar de si próprios se não conseguissem o acordo entre si de maneira a ser possível o estabelecimento de um governo estável, quando os ingleses deixavam o país.

REACÇÃO FAVORÁVEL

Nova Delhi, 20 (U. P.). — Os ministros do Partido do Congresso no governo indiano tinham uma reação favorável à declaração do governo britânico sobre a Índia, embora Pandit Nehru e o líder desse partido, Sardar Patel, preferissem estudar mais os termos antes de fazer comentários oficiais.

A interfeência da declaração de que várias províncias seriam inventadas de poderes foi interpretada como um grande passo para resolver as divergências de interpretação sobre a representação permanente provincial, com um consequente aumento de possibilidades de cooperação na Assembleia Constituinte.

Os círculos da Liga não manifestaram opinião.

EXPEDIÇÃO ARGENTINA AO ANTÁRTICO

Buenos Aires, 20 (U. P.). — A expedição argentina ao Antártico, que partiu do porto desta capital em princípios de janeiro último, sob o comando do capitão R. O. Graham, onde realizou operações de exploração e levantamentos topográficos aéreos bem como sondagens submarinas. O grupo argentino está agora fazendo o mapa da região. Entretanto as últimas notícias dizem que as operações paralisaram nos últimos dias em consequência dos violentos temporais.

UNGUENTO DE SCOTT

Nas farmácias e drogarias.

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

Imigração, povoamento e desemprego no mundo de após-guerra

A segurança militar norte-americana

Truman enviará ao Congresso várias recomendações

Washington, 20 (U. P.). — Truman informou hoje à imprensa que não enviará recomendações ao Congresso sobre o Programa de Treinamento Militar Universal até receber um relatório do Comitê Consultivo criado para estudar o assunto. Com referência à lei de serviço militar obrigatório, que deve expirar no dia 31 de março próximo, a Casa Branca, sem entrar em detalhes, informou que Truman enviará suas recomendações ao Congresso dentro de uma semana, provavelmente. Com referência ao treinamento militar mundial o presidente do Comitê de Forças Armadas do Senado, senador Charles McNary, declarou que o presidente não tinha dado todos os passos necessários para a segurança nacional embora tenha declarado não saber se entre os mesmos figurará ou não o treinamento militar universal.

O presidente Truman informou também que está disposto a enviar ao Congresso, dentro de alguns dias, um projeto de lei sobre a fusão dos departamentos de Guerra e da Marinha, baseado no acordo de unificação formulado pelo Exército e pela Marinha e anunciado há várias semanas.

Truman também declarou que segue apoiando absolutamente a David Lillenthal para a presidência da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica e que confia em que o Senado, apesar do litígio surgido em torno de Lillenthal, confirmará a nomeação. Entre os opositores à designação figura o senador Styles Bridges, republicano de New Hampshire que advogou porque fosse designado para a presidência da Comissão o ex-secretário de Estado, Sr. James Byrnes, entre outros candidatos propostos.

Informou ainda o presidente Truman que o "Tesouro Nacional" possui um "superávit" de 2.013.864.155 dólares no ano fiscal de 1947 como balanço entre a despesa e receita, desconhecendo se persistirá ou não o "superávit" até 30 de junho, quando termina o referido ano fiscal. Quando Truman apresentou seus cálculos ao Congresso opinou que o ano fiscal terminaria com um "déficit" de 2 bilhões de dólares mas os técnicos consideram atualmente seus cálculos demasiadamente pessimistas e até contam mesmo com certa existência de um pequeno "superávit" em 30 de junho.

Truman concluiu revelando à imprensa que quando chegar o momento oportuno falará sobre os efeitos que terá sobre a política externa dos Estados Unidos a redução de seu anteprojeto orçamentário, redução essa pleiteada pelo Congresso.

Washington, 20 (U. P.). — Truman informou hoje à imprensa que não enviará recomendações ao Congresso sobre o Programa de Treinamento Militar Universal até receber um relatório do Comitê Consultivo criado para estudar o assunto. Com referência à lei de serviço militar obrigatório, que deve expirar no dia 31 de março próximo, a Casa Branca, sem entrar em detalhes, informou que Truman enviará suas recomendações ao Congresso dentro de uma semana, provavelmente. Com referência ao treinamento militar mundial o presidente do Comitê de Forças Armadas do Senado, senador Charles McNary, declarou que o presidente não tinha dado todos os passos necessários para a segurança nacional embora tenha declarado não saber se entre os mesmos figurará ou não o treinamento militar universal.

O presidente Truman informou também que está disposto a enviar ao Congresso, dentro de alguns dias, um projeto de lei sobre a fusão dos departamentos de Guerra e da Marinha, baseado no acordo de unificação formulado pelo Exército e pela Marinha e anunciado há várias semanas.

Truman também declarou que segue apoiando absolutamente a David Lillenthal para a presidência da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica e que confia em que o Senado, apesar do litígio surgido em torno de Lillenthal, confirmará a nomeação. Entre os opositores à designação figura o senador Styles Bridges, republicano de New Hampshire que advogou porque fosse designado para a presidência da Comissão o ex-secretário de Estado, Sr. James Byrnes, entre outros candidatos propostos.

Informou ainda o presidente Truman que o "Tesouro Nacional" possui um "superávit" de 2.013.864.155 dólares no ano fiscal de 1947 como balanço entre a despesa e receita, desconhecendo se persistirá ou não o "superávit" até 30 de junho, quando termina o referido ano fiscal. Quando Truman apresentou seus cálculos ao Congresso opinou que o ano fiscal terminaria com um "déficit" de 2 bilhões de dólares mas os técnicos consideram atualmente seus cálculos demasiadamente pessimistas e até contam mesmo com certa existência de um pequeno "superávit" em 30 de junho.

Truman concluiu revelando à imprensa que quando chegar o momento oportuno falará sobre os efeitos que terá sobre a política externa dos Estados Unidos a redução de seu anteprojeto orçamentário, redução essa pleiteada pelo Congresso.

Moção de confiança ao gabinete Ramadier

Nova redução nos preços — Paris sem gasolina

Paris, 20 (A. F. P.). — Por 506 votos contra 59 em 565 votantes, a Assembleia Nacional aprovou uma moção de confiança ao gabinete Ramadier, "para assegurar o abastecimento da população e prosseguir na política de baixa dos preços, inaugurada pelo anterior Gabinete, presidido por Leon Blum".

NOVA REDUÇÃO

Paris, 20 (U. P.). — O primeiro-ministro francês, Sr. Paul Ramadier, declarou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, que está preparando uma nova redução de cinco por cento nos preços, além da que fora marcada para o dia primeiro de março, na luta contra a inflação. Por outro lado, o Sr. Ramadier declarou que o governo não está considerando nenhuma elevação substancial dos salários. Em seguida, o primeiro-ministro de França explicou que a redução do dia primeiro de março não seria uniforme, sendo aplicável apenas a setores da economia que pudessem assimilar, enquanto que os preços de bens não seriam afetados.

O Sr. Ramadier mostrou-se ainda otimista com relação ao triunfo da campanha de ofensiva contra os preços elevados, liberando os estoques retidos pelos especuladores. A propósito, o primeiro-ministro disse que "há uma grande diferença entre a redução dos preços e a redução dos salários".

Em outro trecho de sua entrevista, Ramadier afirmou, referindo-se ao mês de dezembro do ano passado: "Os preços aumentavam tão rapidamente que chegavam a ultrapassar a inflação imediata. A crise já não era, entretanto, monetária, mas ameaçava tornar-se um fenômeno geral, no qual um simples incidente psicológico poderia ter lançado o mercado numa situação de pânico".

Lambrou ainda que o índice de preços para o comércio varejista era de oitocentos e cinquenta e seis em novembro, chegando a subir dez pontos em apenas dois meses. Contudo, agora os preços em questão estavam novamente no mesmo nível de novembro.

O chefe do governo francês terminou declarando que tem a intenção de adotar medidas especiais contra as grandes empresas que detêm em suas mãos amplos recursos do estado. Quanto à questão dos trabalhadores de imprensa, afirmou que os negociados não eram favoráveis e manifestou esperança de que "a voz da razão seria ouvida".

DISTURBIOS

Paris, 20 (A. P.). — Os jornaleiros que vendiam exemplares dos diários belgas, chegados esta manhã a Paris, foram atacados por diversos grupos em dois lugares, tendo sido os jornais apreendidos. Quando os compradores amargaram a intervenção, surgiu um conflito e a polícia teve de separar os

animos. Os jornais de Bruxelas, com um copioso noticiário francês, estão sendo enviados a Paris desde o início da greve dos jornais desta capital.

RESOLUÇÕES

Paris, 20 (A. F. P.). — Entre os diferentes pontos da ordem do dia onte adotada pelo Comitê de greve dos operários do livro, figura, particularmente, a au-

torização para o aparecimento do jornal "Le Peuple", órgão da Confederação Geral do Trabalho e, a título de exceção, o do jornal republicano espanhol "Buzkadai Roja". Por outro lado a ordem do dia registra a satisfação com que foi recebida o protesto de solidariedade da Federação Belga do Livro e indica que foram expedidos telegramas às Federações Inglesa e holandesa.

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O embaixador brasileiro em Paris Castelo Branco Clark assina o tratado de paz com a Itália, no Quai d'Orsay. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Los Angeles, 20 (R.). — As autoridades policiais desta cidade calculam em 75 o número de mortos e em 300 o de feridos, em consequência de uma violenta explosão que se verificou hoje numa oficina de eletricidade. A polícia pediu ao governo municipal que decretasse o "estado de emergência", depois de apurar que a explosão destruiu 3 grandes propriedades particulares e feriu seguidamente um incêndio de imensas proporções. O fogo atingiu edifícios num raio de milha e meia, destruindo uma fábrica de tijolos de dois pavimentos e diversas outras construções situadas nas suas proximidades. Inúmeros automóveis estacionados nas vizinhanças da explosão foram destruídos e completamente desmanchados. Todas as ambulâncias disponíveis e numerosos carros particulares estão sendo empregados para conduzir os feridos aos hospitais.

líquidos, de origem mineral, será feita e aplicada na forma da lei.

Nº 2 do decreto-lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1945.

Art. 2.º — Os 60% de Fundoterritórios Nacionais serão ratificados pelo Estado e o Governo Federal, na forma prescrita no art. 31 do decreto-lei nº 8.463 de 27 de dezembro de 1945.

§ 1.º — Das quotas que couberem aos Estados, aplicarão éstes o mesmo critério estabelecido no artigo 20.º da Constituição da União Intergral, a 20% da população do

§ 2.º — O recebimento pelo Estado das respectivas quotas de Fundo Rodoviário, depende, além da necessidade de uma aproximação mais íntima entre os Estados do nosso continente.

Coube ao individual Rio Grande do Sul, a quem se ofereceu oportuna para empreender a realização dessa obra de confraternização, consubstanciada, em parte, na doutrina de Monroe. A escolha de uma obra de tal natureza ao pensamento brasileiro, os resultados obtidos com a elevada missão que desempenhou asseguraram, desde logo, o êxito da iniciativa. Os

signos que o tempo, ressaltou bem sua oculto, feita aos influxos princípios liberais a que se cede a lenidade e a elegância de todos.

Submetido, aqui, a verificação, quando se evidenciou a criação de nossa política interna, rou, com dignidade, acima das xões momentâneas. E o governo instituiu soluto-lhe a cooperar com o Estado, a fim de proporcionar a experiência. Operada a transição restituída a ordem legal, foram

do cumprimento das condições estabelecidas pelo citado decreto, de aprovação pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o plano de assistência técnica rodoviária e de obras de colaboração, de que trata o parágrafo anterior.

Art. 2.º — O atual Conselho Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, passa, com as mesmas atribuições, a denominar-se Conselho Rodoviário Nacional."

TRANSMISSÃO DO DISCURSO
DO SR. OSWALDO ARANHA

O noticiário radiofônico da Agência Nacional transmitiu hoje, dia 21, as 19.45 horas, diretamente de Brasília, o discurso do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pronunciado no momento da sua chegada ao Brasil.

— "O Brasil não veio ao mundo alcançado, nem encontrará a certeza de uma vida idílica, verdadeira."

Para cumprir fielmente qualquer programa de ação, ninguém, melhor do que Rio Branco, sabia cercar-se de auxiliares prestimosos. A escolha dos bons servidores que criou no Ministério e se testemunhou a sua eficiência e a sua clarividência. A tradicional habilidade de seus plenipotenciários deu à diplomacia brasileira a justa fama de possuir credenciados representantes.

Sob a influência de tão grande figura, formaram-se notáveis continuadores das diretrizes traçadas, com superior visão política exterior. Entre os discípulos queridos, Leão Louro soube aprender do segredo da carreira, adquirindo as qualidades que tanto distinguiram o mestre.

— "Nau se preocupou, impuamente os diferentes postos de uma carreira oficial, não por tarde, desistiu ou desistiu; quebram o tuias das primeiras horas."

CONDECRADO PELO REI DA INGLATERRA O EX-CHANCELER DOO "E" DA PONTOURA

S.M. o Rei George VI, da Inglaterra, acaba de distinguir o ex-chancelier do Nêves da Pontoura, com a Grã Cruz da Ordem do Império Britânico, que é uma das maiores honras concedidas pelo monarca britânico aos estrangeiros e, por isso mesmo raramente concedida. Além a qual torna mais brilhante a distinção recebida de que a quem, segundo a tradição, pertence o privilégio de ser nomeado chancelier, foi atribuída ao Sr. Nêves da Pontoura pelos seus serviços à causa alijada durante a guerra, particularmente no período em que, como embaixador do Brasil em Lisboa, colaborou.

Ampliando-se o âmbito das atividades político sociais para o cenário universal, declaramos-nos as questões nitidamente continentais. As nações são hoje chamadas a cumprir os destinos da humanidade. Cumpra aos delegados, investidos de poderes excepcionais, salvaguardar a Paz e a tranqüilidade dos povos europeus.

No pronunciamento, definitivo, não transparecer o grau de cultura e o apuro de civilização a que atingimos na idade contemporânea.

Manner Mendes Campesano

DR. UIZ SODRÉ

OENAS COM INTERESSES SEXUAIS E ANAIS

Prof. Claudio Goulart de Andrade, ginecologista Partur. Univer. Cont. Ed. São Paulo, RJ. Rua da Acad Nacional de Medicina, salas 518/520 Tel 42-56-97

CONDECRADO PELO REI DA INGLATERRA O EX-CHANCELER DOO "E" DA PONTOURA

S.M. o Rei George VI, da Inglaterra, acaba de distinguir o ex-chancelier do Nêves da Pontoura, com a Grã Cruz da Ordem do Império Britânico, que é uma das maiores honras concedidas por esse monarca estrangeiro e, por isso mesmo raramente concedida. Além a qual torna equidistante a distinção recusada fê q'ue a mimsa, segundo a cõnvenção de Embaixador (atualmẽte fê atribuida ao Sr. Nêves da Pontoura) pelo serviços à causa alijada durante a guerra, participando no período em que, como embaixador do Brasil em Lisboa, colaborou.

Ampliado-se o âmbito das actividades politico sociais para o espartano universal, decaloram-se as questões nitidamente continentais. As nações são hoje chamadas a concertar mundial, onde devem ser decididos os destinos da humanidade. Cumpra aos delegados, investidos de poderes excepcionais, salvaguardar a Paz e a tranqüillidade dos povos europeus.

No pronunciamento, definitivo, não de transporer o grau de cultura e o apuro de civilização a que atizimam na idade contemporânea.

Manner Mendes Campes

DR. UIZ SODRÉ

OUEEN'S COLLEGE LONDON & ARLS

Prof. Claudio Goulart de Andrade Internecologia Partes, Universtade de São Carlos, São Paulo, Brazil
Indica Da Acad Nacional de Medicina, Salas 518/520 Tel 42-56

EVITANDO O ENCARCERAMENTO
DAS MERCADORIAS HOSTIS
Reduza a taxa por serviços
extraordinários

REGRESSA HOJE O MINISTRO
DA AGRICULTURA

O avião da carreira, em
deviam embarcar em Porto
de Galícia, onde se encontra
o ministro da Agricultura, e
a bordo, de regresso na exu-
tação, os vários Estados, em
estabelecimentos de seu

O Centro de Navegação Trans-

gurgêna os sentimentos "emo-
nâgicos do povo brasileiro, co-
nstruindo em todas as medidas
diplomáticas, um novo alicer-
ca das Nações Unidas.

GARGANTA • MARIS • OUVIDOS

DR. ADEONTO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade
Chefe de Serviço do Hospital Mon-
corde Filho — Av. Almirante Bar-
bosa, 1.500 — Rio de Janeiro

... de Santos, as Associações
Comerciais e Industriais de
todas entidades de classe, em me-
morias dirigidos ao ministro da
Agricultura, peticionaram a revoga-
ção da portaria desu Ministério n.
684, de setembro de 1946, que re-
gula o pagamento de serviços ex-
traordinários a funcionários dos
Postos de Classificação e Fiscaliza-
ção da Exportação sediados nas
cidades, alegando ser excessivo

...tério, não decolou da cu-
gaucha, devido ao mau
Assim, a ideia daquela
viagem já se primelras
em avião de outra comu-
nidade, a de São Paulo,
Santos Dumont aproximada-
te às 10 horas.

NO RIO NEGRO

O presidente da República
beu em despacho, ontem, no

Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8352

VEIO AO RIO, ONTEM, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como vem fazendo semanalmente, de modo a não cansar o Petrópolis, o presidente Getúlio Dutra esteve no Rio, ontem pela manhã.

Pouco se demorou no Guanabara, tendo regressado à cidade às 10,20.

Com as vezes anteriores, fez a

o prelo cobrado por esse serviço.

A fim de tomar exato conhecimento da situação, o ministro mandou ouvir os chefes daquela repartição, o diretor do Serviço de Economia Rural, ao qual estão os mesmos subordinados. Posteriormente, destacou um assistente técnico de seu gabinete, para estudar a situação a matéria. Diante do relatório que lhe foi apresentado pelo referido técnico, resolveu aquele titular atender, em parte, à solicitação da entidade.

lácio Rio Negro, em Petrópolis, ministros da Marinha e do

Recebeu em audiência o sr. Meval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce e o sr. Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

ANEMIA NEURASTENIA

viagem pela estrada de rodagem em companhia, apenas, de pessoas de sua família.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinárias
Consultório: Uruguaiana, 104
Telefone: 23-4314 - Das 2 às 4

**50% DE INCAPAZES PELA SUB-
NUTRIÇÃO**

Fortaleza, 20 (P. P.). — De 1.898 jovens convocados para o serviço militar, 60 por cento foram considerados incapazes por causa da sub-nutrição.

Grandes insumos em virtude, principalmente, das dificuldades físicas causadas pela sub-nutrição.

APRESENTOU AGRADECIMENTOS
AO PRESIDENTE DA
REPÚBLICA

Esteve no Palácio do Catete - ontem, o encarregado de negócios da Finlândia, Ar. Frikas-Metters, e, juntamente com o cônsul, o senhor

REGRESSOU DE SAO PAULO O
MINISTRO DA FAZENDA

Regressou ontem de São Paulo, onde esteve no dia 24, o ministro da Fazenda, Sr. João de Deus, para o carnaval comemorativo de sua família.

Seleção à avenida Henrique Vi-

das, 4.ª, com alfândega e 191 de

de roupas brancas. Foi marcado

prazo de 20 dias para as avaliações

de crédito; funcionando o

comissário o já nomeado. A

pósta oferecida aos credores é o

pagamento de 10% nos prazos

de 12, 18 e 24 meses. Passivo do

radio. CR\$ 158.466,98

JOSE NUNES MACIAS

de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu país.

decorações. Só os porteiros, os dentistas e os prestidigitadores é que usam hoje esse arrebique de mau gênero.

CCCVIII — *Devoção*, filme com a história da família Brontë. Uma vergonhosa mistificação. Está claro que o cinema, como todas as artes, tem o direito de deformar ou transfigurar a realidade, mas não existe de maneira mais adequada ou perfeita. Se *Incendível*, porém, a estupidéz, a falta de esculpórios a que se dá em certos pontos o cinema norte-americano. Não há em seu melhor arte desta linha, vergonhosa aliança em relação com as figuras que estão representando. Olvíde de Havilland, com uma bonita e luxuosa interpretação, como esposa distante da nobre, angustiada e admirável Cláudia.

um grande drama como o da família Brontë fez-se ali uma banalidade, com vulgar sentimentalismo lanqu沿海. A cena do túnel, com Charlotte e Mr. Heger, é simplesmente repugnante como inverossimilhança e de mau gosto. Charlotte amou platonicamente o seu professor, mas não se casou com ele, ao lhe tendo declarado o seu amor, quando o túnel, aliás, não existia.

estava em casa. Só há uma exceção: a da atriz Iida Lupino, que nos transmite uma sensação de verdadeira Emily Brontë. Ao voltar do cinema, como compensação, ela lê as algumas páginas biográficas e críticas sobre as irmãs Brontë. Ocorre-me, então, uma ideia que me parece nova e interessante: a de fixar o conteúdo das aulas com a leitura de alguns textos, mostrando que nos seus membros estão todos os tipos conhecidos da escola literária: "o escritor, o crítico, o leitor, o professor".

CCXXX — Na atividade política, na distinção se faz entre "apóstolos" e "técnicos", o lugar asserções de o lado dos "apóstolos". Eles p bem entre os outros, sinais de uma nova época em geral ou de uma nova fase; abre-se um novo período de transição, a transição de um novo período de transição.

interior da criação. O ranço é a expressão de uma luta que não se realiza, que não tem poderes ou recursos para encontrar a sua forma de expressão. É o frustrado, o fracassado no grande sentido. Ane é a mediocridade, Charlotte é o talento, Emily é o gênio. Charlotte precisa da realidade e dos seus semelhantes; Emily vive que os colocam tantas vezes em antagonismo com seus contemporâneos; vigila e luta para que a sintonia idealista dos problemas não seja de todo figurada pelo realismo grosseiro dos homens práticos. Eles criam as idéias e os sistemas que os "técnicos" transformam em realidade. A não ser em casos

em si mesma e só precisada sua imaginação. *Jane Eyre*, o professor e *Villette* são romances objetivamente autobiográficos em muitos pontos; *Morro dos Ventos Viventes* é a vida interior de Emily, uma transfor-

guração, uma autônoma administração satélite. Falei eis-Para remessa de livros: Paulo de Botafogo, 25.

SÃO LUIZ
IMPERIO
HOJE
7-4-6-8-10 horas
ACOMP. COMPLET. NACIONAL

PALACIO
RIAN
CARIOCA
2ª feira
2-4-6-8-10 HS.

GENE TIERNEY
HUSTON - MATURE - MUNSON
TENSÃO EM XANGAI
THE SHANGHAI GESTURE
ART 3 FILME

MIRANDA JAMES
Um Musical Alegre
como um domingo de Carnaval!
Se eu fosse Feliz
Perry COMO

CAFÉ - CHOCOLATE - CACAU - CHA
TEM MAIS VALOR NA EUROPA, QUE DINHEIRO!
Despachamos do Rio, em culis postais, assegurados contra todos os riscos para: FRANÇA, SUÍÇA, PORTUGAL, POLONIA, TCHECOSLOVÁQUIA, ESPANHA, BELGICA e HOLANDA. Sacos de café cru de 5 e 10 quilos e calhas de 5 quilos contendo: 5 quilos de café, 2 quilos de chocolate, 1 quilo de cacau e 1 quilo de chá tipo Ceilão. DESPACHAMOS PARA TODOS OS PAISES DO MUNDO INCLUSIVE ALEMANHA e AUSTRIA, DIRETAMENTE DE NEW YORK. PACOTES DE VIVERES ESCOLHIDOS DE 16 QUILOS LÍQUIDO AO PREÇO DE CR\$ 250,00
UNICOM - Assembléia, 104 s/914 - Tel. 22-3072 - Rio de Janeiro

TEATRO JOAO CAETANO
AMANHÃ: Sessões às 20 e às 22 horas.
DOMINGO: "Matinée" às 15 e Sessões às 20 e 22 hs.
Espectáculos de VICENTE CELESTINO
— Na 2ª parte: VICENTE CELESTINO executa suas mais apreciadas canções!
Na 1ª parte: A engraçadíssima peça: "CÓRDA PARA SE ENFORCAR".

Empregos diversos

ENGENHEIRO CIVIL
Com bastante experiência em cálculo de concreto armado, atualmente exercendo funções em grande firma Paulista, desejando transferir residência para o Rio procura colocação. Respostas a caixa n. 1725 nesta redação (14553) 55

CONFERENTE
(SECCAO DE FATIAR)
Precisa-se de uma Moça com prática de serviços gerais de escritório. Liga-se bem. Favor escrever para o n. 15483 neste jornal. (15183) 55

"PHARMACIST. FARMACEUTICO"
Important concern requires qualified pharmacist to superintend medical and veterinary propaganda, and local finishing of products shortly to be offered in Brazil.
Candidates must be able to speak English, and should have experience in the fields indicated.
Replies to "FARMACEUTICO" 1947, will be treated in strict confidence and should indicate previous experience and salary required (11053) 53

ESTOQUISTA DE PAPEIS
Precisa-se em estabelecimento gráfico de grande movimento. Paga-se bem, mas requer-se pessoa ponderada, competente e de iniciativa. Cartas de próprio punho, com indicações e detalhes, para a portaria deste jornal sob o n.º 15516. (J 15516) 55

ARQUIVISTA
Precisa-se para escritório de grande movimento de arquivista com perfeito conhecimento do serviço. Dirigir-se por carta à caixa n. 15502 deste jornal. (15502) 55

Auxiliar de Escritório
Precisa-se para serviços gerais de escritório e que seja datilógrafo - Respostas dando idade, referências e ordenado pretendido para 11044 neste jornal (11044) 53

CONTÍNUO
Precisa-se para escritório de Companhia importante. Respostas com informações e ordenado desejado para Caixa Postal 670. (11099) 55

AUXILIAR HABILITADA
(SECCAO DE COBRANCA)
Precisa-se de uma Moça com prática de serviços de contabilidade. Bom salário neste jornal. (15482) 55

EMPREGADO PARA BALCAO DE FERRAGENS
Precisa-se de um empregado com prática de ferragens para construção. Tratar a Rua Miguel Couto, n.º 55, loja. (10440) 55

CORRETORES
Oferece-se imediata contratação de para aqueles que desejam se dedicar a vendas de terrenos e loucos prazos. Exatidão, retidão, honestidade superior a 1 mil cruzeiros. Denúncia de 24 horas de trabalho. Informações a Travessa do "Vendedor" n.º 26. (11054) 55

CHAFELEIRA
Contra-mostra com prática de boas vendas precisa-se a Rua Gonçalves Dias 20, loja. (37351) 55

Dactilógrafa portuguesa inglesa, alemã, aceita também outro serviço de escritório, está livre algumas horas na parte da manhã. Ofertas para 15485. (15485) 55

COLEGIOS
Internato e externato remissivo dirigido pelo "Instituto de São Vicente de Paulo" situado no bairro de Laranjeiras, a rua Pereira da Silva, 93. Mantém cursos Primário, Admissão, 3ª Contabilidade. Conferência diplomas de Auxiliar de Escritório e Guardalivros. Matrículas abertas até 28 de Fevereiro para os cursos Básico e Contabilidade. Exames de admissão em fevereiro. ACETAM-SE TRANSFERÊNCIAS (11048) 71

Cesse tudo o que a musa antiga canta
Que outro valia mais alto se alevanta
MILTON RODRIGUES
apresenta
em filme
de
LESTÃO DE BARROS
com
ANTÔNIO VILLAR
CAMÕES
O gênio da raça na obra-prima do cinema!
Produção de ANTONIO LOPES RIBEIRO
HOJE
COMPL. NACIONAL

TERÇA-FEIRA, 25 - 20,45 hs.
Estreia do magico mais famoso nos Estados Unidos.
MISTER GEORGE
Intérprete e animador do programa
SILVINO NETO
apresentando OUTRAS ATRAÇÕES
10 DIAS, SOMENTE! - DESPEDIDA DIA 7

MÉDICOS E SANATÓRIOS
Sanatório da Tijuca
CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO DR. ARRUDA CAMARA e DR. IRACY DOYLE

Dr. C. Lutterbach
Clínica especializada em doenças das mulheres - Doenças da infância - Obesidade - Magreza - Suas complicações. Tratamento por métodos modernos. Tratamento da hipertensão arterial. Rua Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Sanatório completo com todas as comodidades para tratamento de doenças crônicas e agudas. Localização privilegiada em ambiente agradável. Rua Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

Dr. JULIO MACEDO
Clínica especializada em doenças das mulheres - Doenças da infância - Obesidade - Magreza - Suas complicações. Tratamento por métodos modernos. Tratamento da hipertensão arterial. Rua Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

DR. PIZZOLANTE
Hernia - Incontinência - Prostatite - Reumatismo - Tratamento em poucos dias pelo calor - Método e aparelhos americanos. (11038) 40
Assembleia 67 - 2º - Tel. 22-8472 de 8 às 18 horas.

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias - Ginecologia - Sifilis - Doenças da infância - Obesidade - Magreza - Suas complicações. Tratamento por métodos modernos. Tratamento da hipertensão arterial. Rua Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

HERNIA
Cura Radical e Rápida. Prof. João Pizzolante, 30 anos de prática. Prof. livre de técnica operatória da Fac. Nacional de Med. e Cirurgia. Rua de Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro ativo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DE HOMENS e MULHERES. Rua de Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

LIÇÕES SOBRE O CANCER
Dr. von Döellinger da Gracia e seus colaboradores. Livro de atualidade prática 1946. Editora Guanabara. (3229) 80

DR. SPINOSA ROTHMAN
Doenças Sexuais e Urinárias - Tratamento moderno e seguro. Rua de Santa Clara, 100 - Sala 102 - 600 Avenida das 5 e 10 horas - Fone 22-3172 (11113) 40

MAQUINAS DIVERSAS
Alternador
Marca G. E. de 2.300 volts 50 ciclos, 28 ampères com respectivo excitatriz. Vende-se Rua Visconde de Inhaúma, 37. (34421) 78

FORD
Vende-se motores reconicionados de 60 HP. Telefone 23-3190.

Grupos para Luz
gasolina e a óleo diesel de 500 a 80.000 velas. Representantes ruas Visconde de Inhaúma, 37 - loja. (34421) 78

BOMBAS PARA AGUA
Em Estoque
monofásicas e trifásicas para residência, apartamentos, fábricas, irrigação, etc. Rua Visconde de Inhaúma, 37 loja. (32420)

MOTORES MARITIMOS
Para entrega imediata, de 250 HP, 6 cilindros, movido a gasolina absolutamente novos. Ver e tratar com Sr. Mario Land, Caixa Postal 1055, Rio de Janeiro, telefone 22-7172. (37348)

Compra-se Terreno. Paga-se até Cr\$ 400,00
VESTIDOS. MAQUINAS. VENTILADORES
Tel. 42-8396

VENDEM-SE
Dois aviões HOWARD cabine de aço, ali construídos nos Estados Unidos com motor Pratt & Whitney de 450 tipo Wasp Jr. Em virtude de suas excepcionais qualidades de manejo e alta velocidade, estes aviões são altamente recomendados para uso particular, turismo, serviço de taxi-aéreo ou para treinamento por instrumentos. Podem ser vistos no aeroporto Santos Dumont. Poderão ser vendidos para uso local para inspeção mediante combinação. Tratar com Cte. R. G. Wainles, Rua Campos de Carvalho 514, Rio de Janeiro. - Tel. 2-3277. (19063)

CONCERTO DE GELEADEIRAS
Profissional executará com garantia. - EDISON - 35-1340. (10471)

RELOGIOS DE VIGIA
ex. militar, importação Suíça. Cada um 1.600,00. M. F. Bueno, Rua Alvará, 24, 3º. Tel. 42-1905.

CARIMBOS - NUMERADORES
SUJEITOS, 4 alças, de aço, 4 repetições. Cr\$ 40,00 cada. M. F. Bueno, Rua Alvará, 24, 3º. Tel. 42-1905. (12111)

MALAS
Compre diretamente na Fábrica Guanabara, que é a que mais barata vende. Malas de ponto e canoa, malas, malas, pastas, sacos, malas de viagem, etc. Concerta e reforma. A Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Azevedos. Tel. 22-3168. (12780)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquina de lavar e de costura. Roupa encalhada, ventiladores, etc. e tudo que represente valor. Vende-se a Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Azevedos. Tel. 22-3168. (12780)

IMPRESSOES DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. de sífilis.

TAPETES CHINESES
Particular vende urgente jogo completo de 4 tapetes para quarto - Preço unico: Cr\$ 15.000,00. Trata-se pelo Tel. 25-7236. (40436)

COFRE BERTA
Vende-se um grande formato medindo 1m70 de altura em estado de novo, ver e tratar a Rua São José, 39 loja. (11097)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia - Rua 1 - de Marco 17 - Rio

Banco - Srs. Capitalistas
Vendo 55% das ações de um banco (Capital de um milhão de cruzeiros) tipo Casa Bancária - Negócio lucrativo, perfeitamente organizado, sem prejuízos - Facilidade pagamento - Instalado no centro comercial com aluguel baratíssimo e longo contrato de prazo - Cartas para 11080 na portaria deste jornal. (11080)

HOTEL 3 DE MAIO
Apartamentos com quartos de banho anexos e sala pela manhã. Rua Moncorvo Filho, n.º 40, próximo à estação D. Pedro II - (E. F. C. 71) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-3944

Ventiladores americanos
TIPO GIGANTE, G. E. e grades de alumínio com 24 polegadas. Preço excepcional. Tel. 25-1875. (11005)

Caminhões
WHITES DE 4 RODAS - G M C DE 10 RODAS reconicionados, em perfeito estado.
ENTREGA IMEDIATA
IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBEX
Av. Churchill, 94 - S/604 - Tel. 22-9249

APARELHO DE CHA
Em prata de lei, sem uso, com 10.700 gramas. - Vendo na base de Cr\$ 1,20 por grama. Fone 42-2369, com Ribeiro. (11064)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO HOJE
UM FILME, UM POEMA, QUE HONRA O CINEMA!
ANOS de TERNURA
Charles COBURN
TUM BLANE
BEVERLY TILLY
HINE CROFTON
FILME: METRO - GOLDWYN - MAYER

PATHE INICIANDO a temporada de filmes franceses!
OS NOVOS RICOS
RAIMU - Betty STOCKFELD - Michel SIMON
(ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL)

Móveis para ESCRITÓRIOS
Fabricantes especialistas de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega.
Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAS
Rua Evaristo da Veiga, 16 - 1º and. - Tel. 22-0180

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA
AVENIDA 7 DE ABRIL N 166/220 - PETROPOLIS
AVISO
A Companhia Cervejaria Bohemia avisa à Praça que em virtude de uma imprevista demora na montagem das novas máquinas não foi possível atender a todos os seus freguezes com a rapidez desejada. Entretanto pode assegurar que dentro de muito pouco tempo as referidas máquinas estarão em condições de atender a todos, tanto mais que a distribuição dos produtos obedecerá a nova orientação. A DIRETORIA (40404)

COMUNICAÇÃO
Importadora de Ferragens, S. A. - "Filial do Rio de Janeiro" - Concessionária GMC - comunica ao comércio em geral bem como aos seus clientes e amigos, que já se encontra instalada em edifício próprio à rua São Luiz Gonzaga 145 - único local onde poderão ser tratados quaisquer assuntos que lhe digam respeito.
FONE: 28-9036 (16526)

VENDEDORES PARA INSETICIDA
Precisam-se para um inseticida moderno à base de D. D. T. e PIRETRO, com prática no ramo. Dá-se preferência a quem tenha automóvel para vender também isqueiros e outros artigos.
RUA MEXICO, 31 - 10º AND. GRUPO 1.002. (40453)

Baixela de cobre prateado
Particular vende, urgente, linda baixela mexicana, feita a mão, composta de 12 lavandas, 12 pratos médios, 1 fruteira, 1 castiçal para 3 velas e 3 grandes bandejas, pesando tudo 26 quilos. Ótima oportunidade. Pareça exatamente prata massiça. Preço unico: Cr\$ 15.000,00. Trata-se pelo tel.: 22-3620. (40452)

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS - REGISTROS - ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

CASA DE CAMPO
Vende-se em lugar saudável, altitude média, ótima casa de campo toda reformada, com 7 quartos, 2 salas, copa e cozinha grandes, 3 banheiros, varandas, água corrente nos quartos e grande piscina natural de água corrente encanada. Dist. 3 horas de trem de Rio e 2 horas de Nitelo. Pela estrada de rodagem Nitelo e Rio, apenas 2 horas de ônibus e uma hora e 40 minutos de automóvel. A casa também serve para pensão e centenas de hóspedes. Distintos pagam elevadas diárias. Facilidade de pagamento, financiando-se grande parte do valor da propriedade. Informações com o Sr. Edmundo Dale - Rua Uruguaiana, 104 - 1º andar - Tel. 33-3223 e 43-9849. (11045)

Granja - Grande pecado
Guanabara - Dinheiro perigoso
Haddock-Lobo - Os anjos en-
diabrados
Ipanema - Escravos de uma
paixão
Iratá - A bela de Yucón

Monte Castello, prova de quanto vale a fibra do brasileiro

A conquista desse baluarte, a 21 de Fevereiro de 1945, tornou possível a ofensiva da primavera e aproximou o fim da guerra na Itália

A black and white photograph showing a wide view of a mountain range. The mountains are characterized by distinct horizontal geological strata. Four labels with arrows point to specific peaks or areas: 'Mazancana' on the far left, 'Monte della Torracchia' in the middle-left, 'Monte Castelo' in the center (the highest peak), and 'Bombiana' on the far right. The foreground shows a steep, rocky slope.

Entre Bombaiana e Monte della Torracca, ergue-se o Monte Castello, com seus 997 metros de altura, a cavaleiro de toda a região

O Exército Brasileiro comemora iniciando na manhã de 21 a conquista do Monte Castelo. Entretanto, para a conquista do Monte Castelo, como para a vitória

FORTE OPOSIÇÃO DO INIMIGO

No âmbito da FEB, coube ao Regimento Sampaio o desencadeamento do ataque ao morro. No alvorecer desse dia, a 10.ª Divisão de Montanha devia atacar Monte dela

A tomada de Castelo representa assim um dos mais legítimos laureis de que se pode orgulhar a nossa mocidade, lançada na refrega em novembro de 1944, sem o efetivo treinamento para a guerra

Enquanto as tropas de engenharia limpavam o terreno das minas, o 1º Regimento de Infantaria avançava sempre, envolvendo e depois atacando de frente o inimigo. Do alto da montanha, os alemães despejavam sobre os brasileiros milhares de bombas, munições, granadas, sucessivas chuvas de morteiros, obus e tiros de artilharia pesada, que, apesar da violência e da pontaria com que eram desferidos, não conseguiram atingir os brasileiros.

eram construído por tudo a massa-
gem, uma vasta rede de observato-
rios, casamatas de concreto e cam-
pos minados, dos quais vigiavam e
ceifavam vidas impedindo a apro-
ximação de qualquer força.

Após o ataque de 12 de decem-
bro, abatiam o ânimo dos valorosos sol-
dados do Sampaio.

No flanco, por sua vez, a 10ª Di-
visão de Montanha, com seus ca-
nhões, o mesmo 7.º e os alemães
do Castelo, limpando com a
sua artilharia, os montes e as ele-
vações vizinhas.

levo-
Mas se, em vida, lambateram
para aniquilar o inimigo, a mor-
te dos bravos serviu para mostra-
re a coragem do IV Corpo, que
de Montanha era inextinguível. Na-
ser que melos mais eficientes não
sem lançados contra eles. De nu-
os, pouparam eles as vidas de

Não queremos ouvir san-
ções do Regimento ou oficiais ou
prapas que se portaram mais bra-
vamente. No conjunto dos comen-
tários, a maioria dos soldados e
serenos. Todos combataram e coopera-
ram para que a vitória brasileira
se tornasse realidade. E o de-
mondo dos nossos soldados se de-
monstrou.

trio milhares de brasileiros.
Glória aos mortos de Monte Cas-
tello! O Brasil não esquecerá
os seus heróis. Os seus heróis
que não estavam defendendo o
seus pais, estavam guardando a sagra-
da bandeira do Brasil. Estavam
preservando o mundo de uma
nova guerra. O mundo atual
deveria lembrar-se disso. O
mundo atual.

Castelo. De acordo com esse plano, de Belvedere as tropas aliadas desceriam as montanhas e se virariam entre elas, o Castelo, todo o seu potencial de fogo e não-se-lam na situação em que se encontravam em Belvedere os alemães. Isto é o cavaleiro.

Com a chegada na "frente" da 10ª Divisão de Montanha, tropa norte-americana, o plano foi alterado.

americana especialmente enviada para a pugna nos montes e na neve, o general Crittenden, comandante do IV Corpo, traçou a execução do ataque, ficando a cargo dessa divisão a conquista de Belvedere. Seriam eles os mártires que haviam sido os brasileiros nos

Três ataques anteriores, com a diferença que as nossas forças estavam tentando o impossível sem possuir o necessário treinamento e enfrentando um clima ao qual não estavam habituadas.

A 1ª Divisão de Montanha era comandada pelo Coronel Manoel de

Não comate de Castelo agitando-se o Regimento Sampaio, como em Montese as honras da vitória sobearam os 115 soldados em Castelnuovo e na rendição da 143ª Divisão Alemã, ao 89.º R.I.

Isso naturalmente, porque os

traído-lhes o exemplo dos seus irmãos de armas que combateram bravamente na Itália, pelo bem da Humanidade.

Conferência no Clube Militar - O Clube Militar realizou hoje, às 19 horas, uma sessão solene durante a qual usou da palavra o coronel Humberto de Alencar

Acresce ainda que a 8ª Expedicionária Brasileira, composta de três regimentos de infantaria (o 1º, o 8º e o 4º grupo e o batalhão de artilharia de apoio, isto é, um efetivo de 10.000 homens), chegou ao Rio de Janeiro em 1964, vindo das Antilhas da África do Norte, onde havia passado longa mezena se adestrando convenientemente.

Acresce ainda que a 8ª Expedicionária Brasileira, composta de três regimentos de infantaria (o 1º, o 8º e o 4º grupo e o batalhão de artilharia de apoio, isto é, um efetivo de 10.000 homens), chegou ao Rio de Janeiro em 1964, vindo das Antilhas da África do Norte, onde havia passado longa mezena se adestrando convenientemente.

antes de 12.000 homens, tinha uma frente de combate de 18 quilômetros pelos quais estavam espalhados os principais objetivos da região.

A 1.ª Divisão de Montanha coube inicialmente uma única incumbência no ataque de 20 de fevereiro, a tomada de Belvedere e não

França e o Brasil

Paris, 20 (A. F. P.) — Um acordo concluído entre os governos brasileiro e francês, em resultado das negociações empreendidas nos últimos dias, prevê

nerais atualmente nesta Capital comandantes de unidades e chefes de repartições.

Dando um cunho profundamente democrático a essa comemoração o general Cesar Obino, presidente do Clube, estendeu o convite para participarem da mesma.

O COMBATE DE 20 DE
FEVEREIRO

Na madrugada desse dia, teve início o combate, e com a tomada de Monte Belvedere, pela divisão norte-americana e a sua transposição, conquistando os obstáculos a seguir, que eram Gorgoleoso, Capela de Ronchidos e a região de

Mazancena, esta com o apoio do 1.º Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira, a FEB teve ordem de avançar.

Nessa primeira investida, ainda na noite de 20, as nossas tropas ocuparam a região de Mazancena.

io não está presente e nunca esteve, desde que assumi o cargo, à disposição deste Ministério."

Relativamente aos acontecimentos da Paraíba que constituíram objeto de uma nota publicada pela U. D. de 1939/1945, se satisfizerem as mesmas obrigações nas forças armadas brasileiras e os porvem por um documento oficial de autoridades brasileiras; 2) os residentes franceses, possuindo também nacionalidade brasileira, serão considerados como

na ainda que a Grã-Bretanha deixasse os acordos multilaterais de comércio, na base de dinheiro, e negociasse acordos de permuta de mercadorias, a longo prazo, com outras nações fora da área do dólar.

5) serão submetidos ao arbitramento dos dois governos, as condições nas quais todo serviço considerado de interesse nacional durante a guerra de 1939/1945 poderá ser considerado equivalente

Por fim, o ministro pediu uma reunião com o "C" e o "D" para discutir o plano pelo Interior federal, sr. José Gomes da Silva, que me adiantou qual as providências já executadas. Transmiti a notícia ao sr. Arjueiro, que achou as medidas adequadas e retirou-se satisfeito.

Barcapuram voluntariamente de suas forças armadas durante a última guerra, um atestado oficial, destinado a lhes permitir a regularização de sua situação referente a seu próprio país;